

O PROCESSO MIGRATÓRIO NA CONSTRUÇÃO DA CIDADE: VALPARAÍSO DE GOIÁS (GO)-1995-2010

Gilmar Elias Rodrigues da SILVA
Universidade Federal de Goiás-IESA
gilmarelias@hotmail.com
Eguimar Felício CHAVEIRO
Universidade Federal de Goiás-IESA
eguimar@hotmail.com

Introdução

O tema para a presente pesquisa envolve o estudo do município de Valparaíso de Goiás, a expansão urbana e suas implicações socioespaciais. Estudos preliminares evidenciam que o território que pertencia ao município goiano de Luziânia, e que hoje abriga o referido município era em seus primórdios uma área rural composta por fazendas cuja atividade estava voltada para a pecuária extensiva, seguida por práticas agrícolas desprovidas de um manejo ambiental adequado. A partir da inauguração de Brasília, essas fazendas foram fracionadas em chácaras que serviam de refúgio para lazer aos moradores da capital; posteriormente, uma nova fragmentação com a intenção de construir moradias que atenderiam às necessidades da população de baixa renda, que não podendo fixar-se em Brasília ou nas cidades satélites, devido ao alto custo dos imóveis nestes locais e ao rígido controle por parte do governo das terras públicas do DF, foi sendo “empurrada” para além do Distrito Federal provocando um esparramamento para a região fronteira a este nos municípios goianos (Paviani, 1987). Esse inaccessível econômico e social contribuirá para deflagrar o processo de periferização das populações próximas às áreas limítrofes entre tais municípios e o DF.

Evidencia-se assim o deslocamento desse contingente populacional em direção às cidades mais próximas do Distrito Federal chamadas Entorno Imediato e composto pelas respectivas cidades: Águas Lindas, Cidade Ocidental, Luziânia, Novo Gama, Planaltina de Goiás, Santo Antonio do Descoberto e Valparaíso de Goiás. Este último, a exemplo do que ocorreu em Brasília, recebeu um contingente populacional oriundo de diversas regiões do Brasil. Segundo os autores Caiado (2005) e Ojima (2008), os moradores da região do Entorno Imediato continuam mantendo vínculo com o Distrito Federal, onde buscam trabalho e estudo em um processo de movimento pendular; o que na concepção dos supramencionados

autores, as coloca na condição de cidades-dormitório; categoria esta que para alguns é emblemática e objeto de controvérsias e, para nós, algo instigante, que nos impulsiona à pesquisa.

Considerando-se que o espaço é uma categoria geográfica (Harvey, 1980) somos conduzidos ao presente questionamento: é possível amenizar ou mesmo solucionar os problemas das desigualdades sociais e regionais, respeitando as especificidades de cada um, sem pensar o Entorno e o Distrito Federal de forma una? Embora haja caminhos para inúmeros questionamentos referentes a este estudo que ora apresentamos, por exemplo, identificar quais são os conflitos sociais de um município cuja dinâmica demográfica é comandada por Brasília, há um que nos instiga e que se torna a problemática principal, porém não a única, do tema proposto: a construção socioespacial do território de Valparaíso de Goiás é resultado do processo migratório? Para buscarmos respostas a estas e outras questões que no desenrolar da pesquisa surgirem é que nos apoiaremos nos procedimentos metodológicos que segue.

Palavras-chave: Valparaíso de Goiás. Migração. Socioespacial.

Material e Metodologia

Na busca pela resposta a esse questionamento propomos um maior aprofundamento teórico e metodológico a partir de levantamentos e revisão bibliográfica, teses e dissertações, trabalho de campo, questionários aplicados, entrevistas, levantamentos de dados oficiais nas prefeituras de Luziânia e de Valparaíso de Goiás e em órgãos públicos e privados dentre outros que no decorrer da pesquisa se fizerem necessários ao entendimento do tema apresentado. Para tanto nos embasaremos também em estudos da abordagem territorial e da dinâmica demográfica para a compreensão das “dimensões sociais e territoriais” (Gomes, 1996), elencando elementos teórico-metodológicos que venham ao encontro da problemática levantada a partir de nosso objeto de estudo.

Conhecer o processo que resultou na explosão demográfica, na ocupação e apropriação desordenada do solo de Valparaíso de Goiás acarretando diversos problemas socioespaciais e carências de equipamentos urbanos coletivos como educação, segurança, saúde e transporte, que se configuram em peça primordial à inserção dos cidadãos no mercado de trabalho; analisar a ação dos órgãos públicos responsáveis pela gestão urbana nos diferentes níveis: federal, estadual e municipal;

evidenciar os problemas de infra-estrutura urbana de Valparaíso de Goiás, relacionando o poder público local e a produção do espaço urbano; compreender a urbanização como fenômeno territorial e o Estado como principal fator de geração e aplicação de políticas públicas; detectar ou não a existência de ações de ordenamento territorial e planos diretores para o município em questão, primando também por diminuir as desigualdades sociais oriundas da dinâmica de transformações socioculturais; investigar a existência de princípios de justiça social e territorial com mecanismos que conduzam à sua execução configura-se em objetivos desta pesquisa.

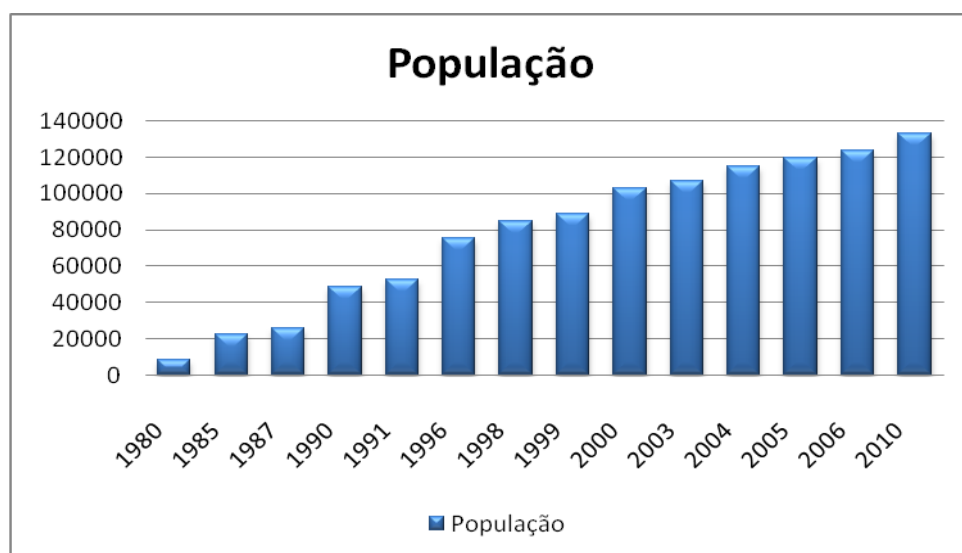
Resultados e Discussões

A atual configuração do território do município de Valparaíso de Goiás, situado no Entorno Sul, limítrofe ao Distrito Federal, deve ser entendida a partir do momento em que os problemas da urbanização brasileira no Planalto Central se intensificam advindos da interiorização da capital federal. Nas palavras de Santos (1999), “com a redescoberta do cerrado em Goiás” e como solução ao impasse de trabalhadores que ao chegarem a Brasília aí não conseguem se estabelecer devido à carestia imobiliária, ao controle rígido do solo pelo Estado, à segregação socioespacial e à pressão por moradia nos municípios vizinhos ao quadrilátero do Distrito Federal, onde os loteadores reproduziram o “modelo” de urbanização polinucleada da capital, em núcleos esparsos no território de antigas fazendas de Goiás (Paviani, 2010) vai originar um forte movimento migratório rumo ao referido município.

No município de Luziânia, nas proximidades com a fronteira do DF surgiram: Novo Gama, Cidade Ocidental e Valparaíso. Tal fato deve ser considerado para a compreensão da relação de interdependência histórica da região em estudo com o Distrito Federal no contexto da formação territorial do município caracterizado pela migração a partir da consolidação e efetivação da nova capital. Todas as manhãs um contingente de pessoas deixa o local de suas moradias, no Entorno, em direção a Brasília e algumas cidades satélites e só retornam ao anoitecer. Esse movimento pendular (Paviani, 1987) pode ser observado pelo fluxo intenso de veículos e nas paradas de ônibus, principalmente às margens da BR-040 que corta o município de Valparaíso de Goiás. Santos (1993, p.96) afirma que “o modelo rodoviário urbano é fator de crescimento disperso e do espraiamento da cidade. Havendo especulação, há criação mercantil da escassez e o problema do acesso à terra e à habitação se

acentua”. Em Valparaíso, no Entorno Sul do Distrito Federal torna-se evidente tal afirmativa. O fato de o município ser a área mais próxima de Brasília, localizado às margens da BR-040, faz com que o mesmo sirva de atrativo para a especulação imobiliária e conseqüentemente para o migrante que não consegue se estabelecer no Distrito Federal.

O gráfico abaixo vem corroborar para a confirmação do crescimento populacional do referido município. Ressaltamos que, apesar da emancipação política deste haver ocorrido apenas no ano de 1995, a partir de consultas ao arquivo documental do IBGE de Luziânia, foi-nos possível o levantamento dos dados populacionais anteriores ao período de emancipação.



O presente trabalho traz à discussão e vai à busca de compreensão do processo de urbanização ocorrido no município, como aponta os dados acima no gráfico do crescimento populacional de Valparaíso de Goiás que se concretiza, não pela expansão urbana do município ao qual pertencia antes de sua emancipação política, mas pelo resultado da migração, pelo processo de segregação socioespacial que se efetiva na capital federal com sua edificação e nas décadas seguintes a esta que “empurra” os trabalhadores para a periferia além dos limites físicos do DF; embora estes continuem tendo vínculos com Brasília para emprego e serviços básicos.

Conclusão

Nesse contexto, os municípios que constituíram a Região do Entorno de Brasília, com destaque para o município de Luziânia, “sofreram” uma desintegração referente às relações e aos nexos que articulam o modelo socioespacial nessas cidades, considerando o período que antecede à construção da capital. O que ocorreu com a implantação da capital federal foi uma integração “forçada” por parte dos municípios da Região do Entorno de Brasília e a nova lógica passa a definir as novas ações e a arquitetar as novas formas espaciais, o que acaba remodelando a configuração territorial da região e indicando singularidades que certamente se descortinarão no desenrolar do estudo proposto.

Referências bibliográficas

- CAIADO, M. C. S. Estruturação intra-urbana na região do Distrito Federal e entorno: a mobilidade e a segregação socioespacial da população. Disponível em: <http://www.abep.nepo.unicamp.br/.../vol22_n1_2005_5artigo_p55a88.pdf> Acesso em: 15/01/2011.
- CHAVEIRO, E. F.; CALAÇA, M. e REZENDE, M. C. da Silva. A dinâmica demográfica de Goiás. Editora Ellos. Goiânia, 2009. 130p.
- HARVEY, D. A justiça social e a cidade. São Paulo: Editora Hucitec, 1980. 291 p.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Acervo de Luziânia, 2011.
- OJIMA, R.; PEREIRA, R. H. M. e SILVA, R. B. da. Cidades-dormitório e a mobilidade pendular: espaços de desigualdade na redistribuição dos riscos socioambientais? Disponível em: <<http://www.unicamp.br/anuario/2008/IFCH/DD/DD-0012.html>> Acesso em: 15/01/2011.
- PAVIANI, A. (org.). Brasília: moradia e exclusão. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1996. 250 p.
- _____. Urbanização e Metropolização. Brasília: Editora Universidade de Brasília, Codeplan, 1987. 256 p.
- SANTOS, M. Metamorfoses do Espaço Habitado. São Paulo: Editora Hucitec, 1988. 124 p.
- SILVA, E. B. de B. e SILVA, G. E. R. da. Aspectos Histórico-geográficos do município de Valparaíso de Goiás. In: História de Nossa Terra: Valparaíso de Goiás. Secretaria Municipal de Educação de Valparaíso de Goiás (org.). 1ª edição. Valparaíso de Goiás, 2008. 152 p.